

Maior acidente aéreo do país em 15 anos mata 61 em São Paulo



Giros no ar. Avião caiu em trajetória vertical em Vinhedo: apesar de casas terem sido atingidas por destroços, nenhum morador foi ferido, mas nenhum dos 57 passageiros e quatro tripulantes que vinham de Cascavel (PR) sobreviveu

TRAGÉDIA EM VINHEDO

61 MORTOS

Queda de bimotor no interior de SP é o pior acidente de avião do Brasil em 15 anos

Um avião da companhia Voepass, antiga Passaredo, com 57 passageiros e 4 tripulantes a bordo, caiu no início da tarde de ontem em uma área residencial de Vinhedo (SP), na Região Metropolitana de Campinas. Não houve sobreviventes, mas nenhum morador do bairro onde caiu o avião ficou ferido. O acidente foi o quinto mais letal em solo brasileiro e o mais grave no Brasil desde a queda do Airbus da Air France no Atlântico, em que morreram 228 pessoas que haviam saído do Rio rumo a Paris.

O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) e a Polícia Federal investigam as causas do desastre. O avião, um turbohélice bimotor ATR-72, saiu de Cascavel (PR) às 11h56 com destino ao aeroporto de Guarulhos e caiu em estol (fazendo movimentos circulares numa trajetória vertical até atingir o solo).

— Estava saindo da residência quando vimos a aeronave explodindo na garagem. Perdemos bastante coisa. Mas, diante de tudo que aconteceu, foi o menor possível. Foram bens materiais — afirmou Luiz Augusto de Oliveira, morador da casa em que caiu o ATR-72.

PERTO DE ESCOLA
A queda foi a poucas quadras de uma escola onde havia 90 crianças no momento do acidente. A coordenadora Elaine Cristina Martins da Silva contou que ouviu um barulho crescente de hélices pouco antes.

— Pensamos que poderia ser só mais um avião, mas o barulho foi aumentando. Vi o avião caindo — relatou Elaine, que pouco depois ficou sabendo que o avião havia caído no condomínio

onde ela mora com o marido, Ricardo Rosalem, e o filho João Henrique Martins, de 14 anos. — Comecei a ligar, mas eles não me atenderam, fiquei desesperada.

João estava em casa com o pai, que fica em uma rua acima do ponto do choque do bimotor com o solo. Os dois saíram de casa logo após ouvir um estrondo e foram de

carro e viram o fogo e a fumaça.

— Os cachorros começaram a latir e ouvimos o barulho — conta João.

A Força Aérea Brasileira informou que o piloto do avião não relatou emergência antes do desastre e o voo "ocorreu dentro da normalidade" até as 13h20. "No entanto, a partir das 13h21 a

aeronave não respondeu às chamadas do Controle de Aproximação de São Paulo, bem como não declarou emergência ou reportou estar sob condições meteorológicas adversas. A perda do contato radar ocorreu às 13h22", informou a FAB.

O chefe do Cenipa, Marcelo Moreno, disse que os investigadores que foram ao

local do acidente encontraram os gravadores de voz e de dados do avião.

— Isso é importante para poder reconstruir o acidente. São dois tipos de gravador. Um grava vozes. Tudo o que piloto e o copiloto falam e tudo o que é conversado dentro da cabine. O outro é um gravador de dados, existem vários modelos,

mas basicamente eles mostram a velocidade, se o flap estava abaixado etc — explicou Moreno.

Ele acrescentou que o centro vai levantar as conversas entre os pilotos e "tudo o que for preciso". Moreno ponderou que é preciso avaliar o grau de destruição em que os equipamentos foram encontrados:

— Nós temos capacidade de fazer a extração de equipamentos bem danificados. Eventualmente, precisamos levar para o fabricante nos Estados Unidos.

Diretor da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Ricardo Catanant afirmou na mesma entrevista coletiva em Brasília que o bimotor estava regular e tinha 14 anos de uso:

— Ela entrou no Brasil em 2022. Nesse caso, está tudo de acordo conforme o previsto na nossa regulamentação.

A Voepass informou que o avião havia saído em situação regular de Cascavel. A empresa informou que está priorizando a assistência às famílias das vítimas e colabora com as autoridades para apuração das causas do acidente.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decretou luto de três dias pela tragédia, depois de lamentar o desastre e pedir um minuto de silêncio em um evento em Santa Catarina, onde estava ao ser informado da queda. Os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e do Paraná, Ratinho Junior (PSD), foram a Vinhedo acompanhar os trabalhos de resgate.

(Participaram da cobertura Eduardo Gonçalves, Guilherme Queiroz, Karolyni Bandeira, Luis Felipe de Azevedo e Paolla Serra, de São Paulo, Rio e Brasília)

COMO FOI O ACIDENTE

ROTA INTERROMPIDA

O bimotor saiu de Cascavel (PR) com destino a Guarulhos (SP)



O ATR-72 BIMOTOR



O avião que caiu é o modelo ATR 72 e foi fabricado em 2010 pela empresa franco-italiana Avions de Transport Régional (ATR), controlada pela Airbus e pela Leonardo.

capacidade de até 68 passageiros. Estavam a bordo 57 passageiros e 4 tripulantes

PESO	13 toneladas
VELOCIDADE	511 km/h
ALTITUDE	7620 m



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Brasil Pagina: 12